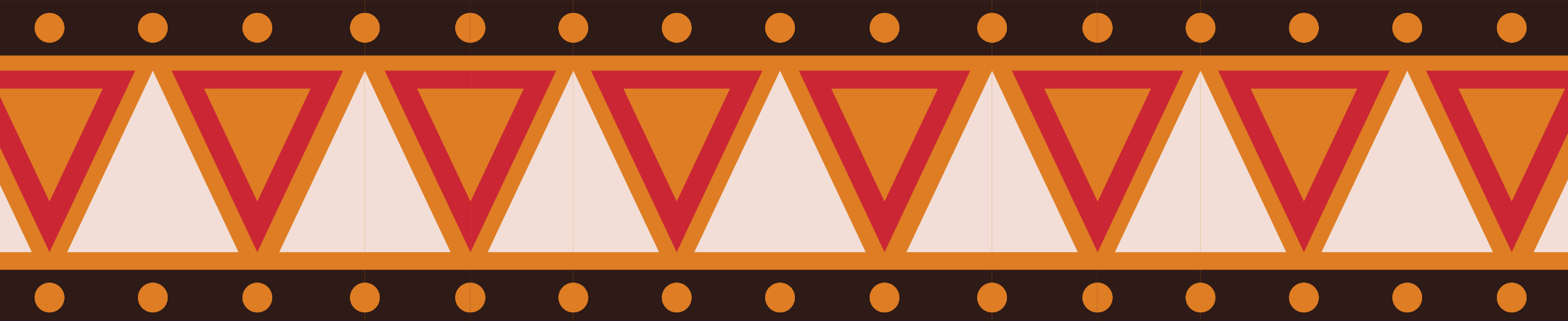




GRUPO DE DANÇA DE



SÃO GONÇALO



PORTFÓLIO CULTURAL DANÇA DE SÃO GONÇALO

**Comunidade Quilombola do Sítio Veiga,
Distrito de Dom Maurício Quixadá, CE.**





Foto da Dança de São Gonçalo, sem recorte temporal, possivelmente em 2009



Foto da Dança de São Gonçalo, 2010

RESUMO:

O Quilombo Sítio Veiga, é uma comunidade tradicional negra e rural, localizada no distrito de Dom Mauricio, município de Quixadá, Estado do Ceará. Reconhecida pela Fundação Cultural Palmares em 2009, é composta por 46 famílias, que se auto-organizam através da Associação dos Remanescentes de Quilombolas do Sítio Veiga. Integrada majoritariamente por mulheres que reivindicam direitos a terra, água, saúde, educação, saneamento e assistência social, além de serem as principais responsáveis pela manutenção das tradições culturais do território.

III Semana da Consciência Negra

De 18 a 24 de Novembro

No Quilombo sítio Veiga- Quixadá



Uma referência de patrimônio cultural da comunidade quilombola do Sítio Veiga é a dança de São Gonçalo de cunho cultural e religioso que (R)existe a mais de um século no território. A dança é organizada em duas fileiras, a rosa e a azul, doze mulheres, as dançadeiras, Ficando seis em cada lado e dois homens na frente, um tocando violão e o outro, o atual mestre da cultura com um pequeno tambor deixado por seu pai Roseno Conforme Marques (2012):

Dos grupos culturais que existiam antigamente no Sítio Veiga, o único que sobrevive e se mantém na atualidade é o grupo da Dança de São Gonçalo, que já tem mais de 100 anos que foi trazido para a comunidade pelo casal fundador, Seu Chiquinho Ribeiro, o famoso Pai Chigano, e por sua esposa Dona Maria Fernandes da Silva, conhecida como Mãe Véia. Essa tradição vem sendo passada de geração em geração até chegar aos dias atuais. Hoje ela é liderada por Seu Joaquim Roseno, que é reconhecido como Mestre de Cultura pela SECULT (Secretaria de Cultura do Estado do Ceará) [...] (MARQUES, 2012, p.77).

Foto: Dança de São Gonçalo, na II Semana da Consciência Negra em 2010



A comunidade se organiza para encerrar as comemorações da Semana da Consciência Negra com a dança de São Gonçalo. Um dia antes da dança acontecer, realiza-se a decoração e organização da barraca onde a dança ocorre, logo a noite, é feito um ensaio com todos os integrantes do grupo, no terreiro central do quilombo.

É importante destacar que essa tradição é parental, repassada de geração em geração entre as duas famílias-troncos, a Ribeiro e a Eugenio, por meio do parentesco. É muito comum ouvir sobre os processos de iniciação na dança, as mulheres dizerem que ocorreu por meio da observação e participação dos ensaios no terreiro no centro do Quilombo Veiga.

É importante dizer que mesmo a dança sendo conduzida por dois homens, a participação massiva, o protagonismo, quem faz acontecer esse movimento contra- colonial são as mulheres, desde a organização do espaço onde a dança ocorre a preparação do almoço comunitário. E esse protagonismo feminino é observado também na organização do quilombo, ocupando cargos de decisão na associação, desde a presidência, vice presidência, assim como quase todos os cargos da diretoria da associação.

Essa tradição cultural vem sendo repassada de geração a geração, por meio do parentesco e já se encontra na 4^ª geração dos descendentes do casal fundador.

Para Marques (2012):

Um dos descendentes mais destacados da 2^a geração dos Ribeiro é Seu Joaquim Ferreira[...] Mestre da Cultura, por liderar o grupo da Dança de São Gonçalo, uma antiga tradição cultural que herdou de seu pai Roseno Ribeiro da Silva e de sua avó, Maria Fernandes da Silva.





DANÇA DE SÃO GONÇALO.

III Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2012



Matérias em jornais:



Acesso: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/regiao/quilombola-faz-festa-da-consciencia-negra-1.693430>



Acesso: <http://blogs.diariodonordeste.com.br/sertaocentral/regiao/consciencia-negra-quilombolas-do-sitio-veiga-realizam-festa-em-quixada>

IV Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2013

SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA **Comunidade Quilombola Veiga - Quixadá - CE**



17 a 23 de novembro 2013

"Não podemos perder essa luta de vista"

IV Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2013



IV Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2013



Foto por Samara Holanda

IV Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2013



Foto por Samara Holanda

Boletim informativo do Programa Uma Terra e Duas Águas

O CANDEEIRO

Acesso: <https://issuu.com/articulacaosemiario/docs/1412-candeeiro-63-ce>



Comunidade Quilombola Veiga - conquistando direitos

A Comunidade Quilombola - Sítio Veiga, está situada a três quilômetros da vila Dom Maurício, na Serra do Estevão, 600 metros acima do nível do mar, com distância de 25 quilômetros de Quixadá, no sertão central do Ceará.

Atualmente residem 49 famílias, 90% negras. Na comunidade, há uma característica que a diferencia de muitas outras. O povo segue uma tradição que veio dos antepassados e que marca a identidade comunitária.

A dança de São Gonçalo, que acontece no mês de julho por ocasião da Caravana da Cultura – um costume do distrito, além de outros momentos quando as pessoas fazem promessas; o grupo de capoeira, e outras manifestações são parte destas características e manifestação da cultura local.

No entanto, o que é mais forte na cultura é a dança de São Gonçalo que traz nos passos e melodia, as características de quilombos. Sempre que se aproxima do dia da dança, jovens, crianças e adultos vão às comunidades, pedem prendas e convidam as pessoas para prestigiar. Com os alimentos partilhados fazem o almoço comunitário e todo mundo fica satisfeito.

Na comunidade há uma história de lutas e conquistas enraizada na vida das pessoas que a povoam. Tudo começou com o Padre Miguel Candeia. Ele era francês e veio morar na Serra para dar assistência ao povo. O Padre vinha ao pequeno vilarejo e dizia que ali havia características de negros – escravos vindos de outras terras para servir aos senhores.



Curso - Gestão de Água para Produção de Alimentos



Manifestação cultural - Dança de São Gonçalo

Com o falecimento do padre Miguel, a história ficou um pouco adormecida, mas com a presença de instituições e projetos, foi dado início a um novo processo de reivindicações. A comunidade tomou consciência de sua origem como quilombola e começou a lutar pelo reconhecimento.

Com a realização de pesquisas foi possível descobrir que os primeiros moradores vieram do Pau dos Ferros - Rio Grande do Norte, no final do século XVIII, dando origem à 6ª geração atualmente.

Visitaram Conceição dos Castanos e lá orientaram como era o processo para

V Semana Negra do Quilombo

Veiga, 2015

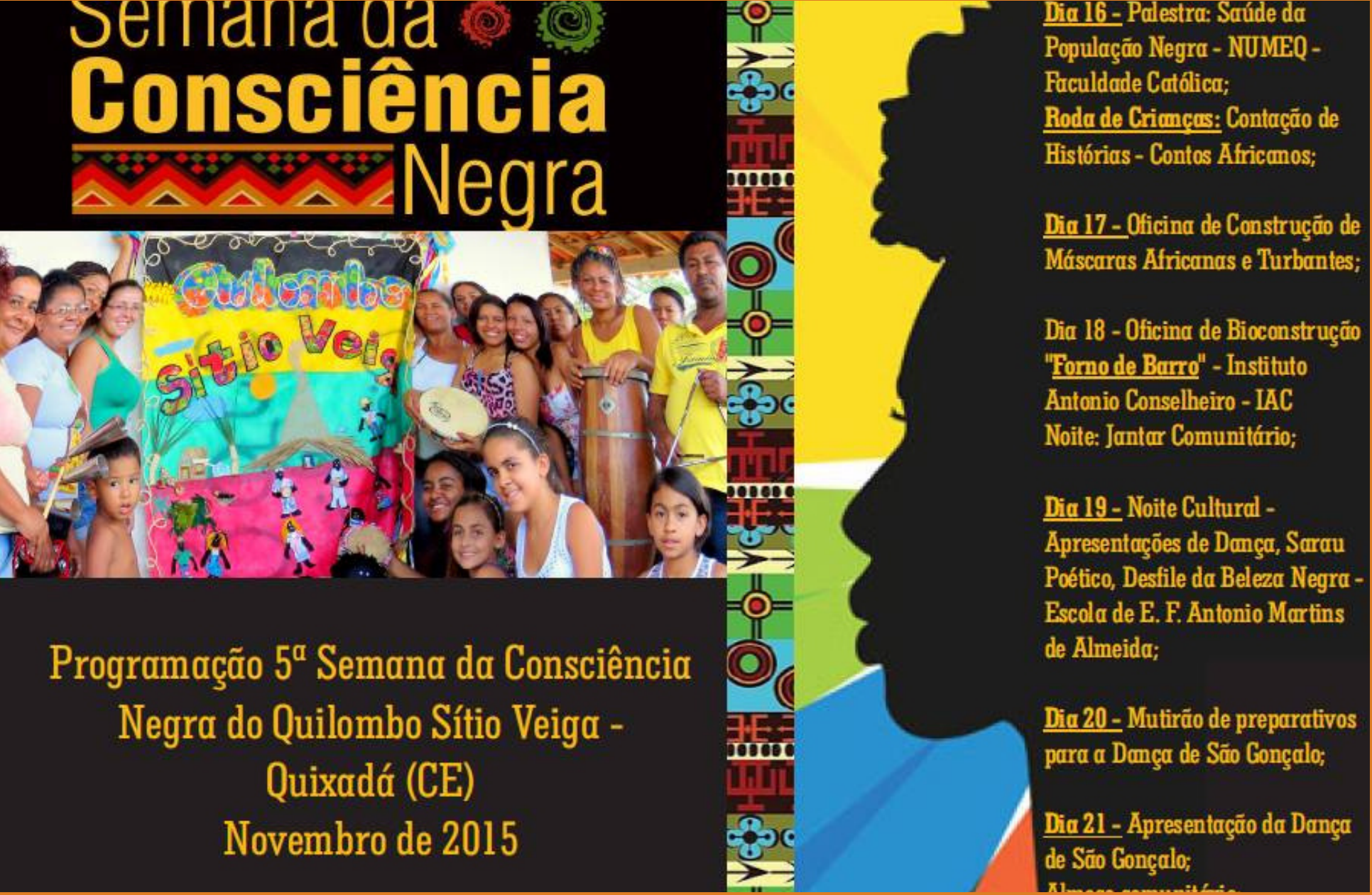


Foto: Design para divulgação da V Semana da Consciência Negra, 2015



Foto: Dança de São Gonçalo, 2015



Início da Dança no terreiro Central do
Quilombo, 2015.



Fotos: Dança de São Gonçalo, na V semana da Consciência Negra, 2015

reconhecimento da comunidade como quilombola. Em Conceição foi passado algumas orientações e a partir de então, entraram em contato com a Comissão Estadual dos Quilombolas Rurais do Estado do Ceará (CEQUIRCE), e puderam participar do oitavo Encontro das Comunidades Quilombolas do Estado do Ceará, que aconteceu na comunidade Auto Alegre, município de Horizonte em novembro de 2008.

A luta ganhava espaço e a comunidade mais fortalecida pode sediar o nono encontro que aconteceu na escola local Flávio Portela Marcilo, com a participação de 20 comunidades quilombolas do Ceará. O encontro deu visibilidade a comunidade, que passou a ser conhecida por todo o Brasil.



Membros da comunidade

Depois do evento, a comunidade se reuniu e assinou uma ata que a denomina Comunidade Quilombola. Junto à Ata enviaram cds contando a história da comunidade para a Fundação Cultural Palmares. Em 19 de agosto de 2009 a comunidade foi reconhecida e no dia 20 de novembro (Dia da Consciência Negra), recebeu a Certidão de Autodefinição de descendentes de quilombola.

Com esta conquista a comunidade deu grande salto, passou a acessar os programas do governo com mais facilidade e está conquistando projetos, como o da construção da Casa do Mel, que terá o fornecimento do Projeto Território da Cidadania. Foi contemplada com o projeto da Universidade Federal do Ceará (UFC), para criação de Galinhas. “Só não temos mais projetos porque param por falta de terra. Se queremos fazer um açude, por exemplo, não é possível”, lamenta Antônio Lopes, vice presidente da associação e mobilizador social. A falta de terra ainda é um desafio. As famílias plantam nas terras dos outros e pagam 25% de renda ao dono e ainda deixa a forragem.

A falta de água também dificulta bastante o desenvolvimento local. Algumas pessoas têm a água para beber, mas falta para o consumo animal. Atualmente a comunidade está trabalhando em parceria com a Organização Barreira Amigos Solidários (OBAS) e foi beneficiada com cinco cisternas-calçadão do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), da Articulação no Semi-Árido Brasileiro (ASA). Há grandes perspectivas de produzir alimentos saudáveis para a sobrevivência familiar.

Outro desafio ainda enfrentado é o preconceito. “O preconceito ainda é muito forte. Mas, muita coisa mudou. Hoje, quase toda a comunidade se assume como negra e isso é fruto da luta para fazer as pessoas se reconhecerem como são. Mudou a auto-estima da gente”, diz Ana Silva. Teresinha Eugênia diz: Quando acontece alguma manifestação de preconceito a comunidade se reúne, conversa e tenta conscientizar para que ninguém baixe a cabeça.

A participação na Associação de Moradores, no Sindicato dos Trabalhadores, Cooperativa, Grupo de

Candeeiro comunidade quilombola Sítio Veiga - Projeto Sementes do Semiárido/2016

Acesso:

<https://pt.calameo.com/books/0042908915e468e06e1d1>



O Candeeiro

Janeiro/2016
Quixadá



P1+2
Programa de Apoio à Educação Básica

Ceará

Casa de Sementes Pai Xingano: autonomia e liderança negra no Semiárido



Na centenária comunidade quilombola Sítio Veiga, em Quixadá, moram cerca de 39 famílias reconhecidas como descendentes de negros escravizados. A Casa de Sementes Pai Xingano pertence a todos estes homens e mulheres que, há cinco anos, vêm construindo o espaço com o objetivo de garantir um estoque coletivo de sementes crioulas para plantio. Milho lbra e feijão roxo são algumas das espécies nativas mantidas por eles e que fazem parte de seus hábitos alimentares há pelo menos seis gerações.

Os moradores do Veiga perceberam que suas sementes resistem melhor às condições climáticas da região, produzem espigas de milho maiores e maior quantidade de palha que serve de forragem para os animais. Além disso, há entre eles o propósito de não depender do fornecimento de sementes do governo, que muitas vezes atrasam e são de difícil acesso para os agricultores e agricultoras. Grãos transgênicos e híbridos são considerados sementes envenenadas, que podem contaminar suas sementes crioulas, por isso zelam por sua casa de sementes, para que a biodiversidade seja mantida.



No projeto de leitura com crianças e jovens do Sítio Veiga é dialogado sobre a importância das sementes crioulas.



Parte do estoque coletivo da Casa de Sementes Pai Xingano. O grupo pretende diversificar as espécies guardadas para atrair mais colaboradores.



Arboreo Eric Afonso da Souza aprendeu com o pai a plantar. No quintal de casa, guarda de cultivar feijão, milho e arroz para sua família.



Horta de Edmundo Maciel da Silva. Ele e Francisca Teixeira Eugênio da Silva (foto) representam sua comunidade em encontro territorial para intercâmbio de sementes crioulas.



VI Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2016



Fotos: Dança de São Gonçalo, 2016

Início da Dança de São Gonçalo em 2016



FOTO: DANÇA DE SÃO GONÇALO,
2016

VI Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2016



Fotos: Promessa ao divino São Gonçalo para a cura do CA da dançadeira
Ana Eugenia, 2016

VII Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2017



Visita a Casa de Saberes Cego Aderaldo na Semana Negra, 2017





Fotos: Visita a Casa de Saberes Cego Aderaldo na Semana Negra, 2017

Matéria do jornal Diário Sertão Central, 2017

Acesso: <http://blogs.diariodonordeste.com.br/sertaocentral/sem-categoria/quilombolas-do-sitio-veiga-em-quixada-comemoram-dia-da-consciencia-negra/56892>

Quilombolas do Sítio Veiga, em Quixadá, comemoram Dia da Consciência Negra

Por Editor - 20 de novembro de 2017 - ATUALIZADO EM 20 DE NOVEMBRO DE 2017 ÀS 04:50:25







Comunidade do Sítio Veiga está em festa durante a comemoração

PESQUISAR

Faça uma busca em nosso blog:



VC REPÓRTER

A Comunidade Quilombola do Sítio Veiga, na Serra do Estevão, em Quixadá, comemora nesta segunda-feira (20) o Dia da Consciência Negra. Entretanto, a programação dos “Negos do Veiga”, como também são conhecidos, teve início na terça-feira (14) passada com a visita dos quilombolas à Casa de Saberes Cego Aderlado, um equipamento cultural administrado pelo Centro Cultural Dragão do Mar, vinculado à Secretaria de Cultura do Estado, o qual começou a funcionar este mês.

Na sexta-feira (17) os quilombolas do Sítio Veiga receberam a visita de estudantes de Serviço Social. Era mais um encontro da programação da VII Semana da Consciência Negra, com missa afro, forró da melhor idade, torneio quilombola, noite cultural e se encerra no próximo sábado (25) com a tradicional dança de São Gonçalo, apresentada pelo Mestre da Cultura Joaquim Roseno e suas pastorinhas, fechando mais um ciclo de preservação dos costumes quilombolas do Sítio Veiga, onde residem 39 famílias.



TAGS

Quixadá

Polícia

Sertão Central

Ceará

Quixeramobim

Diário Do Nordeste

Assalto

Banabuiú

Crime

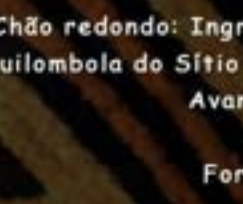
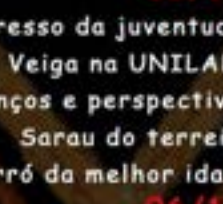
Senador Pompeu

VIII Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2018



VIII SEMANA CONSCIÊNCIA NEGRA

QUILOMBO SÍTIO VEIGA QUIXADÁ / CE

02/12 Torneio Quilombola 03/12 Chão Redondo: Fortalecimento identitário Histórias e Contos Afro-brasileiros Ana Eugênia e Samora Caetano Missa quilombola 04/12 Oficina: Poesia em performance Emílio Júnior Palestra "Saúde da população negra: prevenção de CA no útero e próstata" Ivna Figueredo Apresentação de TCC e celebração Ana Eugênia Jantar compartilhado	   	05/12 Chão redondo: Ingresso da juventude quilombola do Sítio Veiga na UNILAB: Avanços e perspectivas Sarau do terreiro Forró da melhor idade 06/12 Roda de formação: Desafios e impactos da reforma da previdência para a classe trabalhadora Concelção Sousa e Paulo Ferreira Noite cultural 07/12 Roda de formação: Território e territo- rialidade e a garantia da permanência Mutirão de preparativos para a dança de São Gonçalo Apresentação de TCC 08/12 Dança de São Gonçalo
--	---	--

IX Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2019

17 A 23 DE 2019
NOVEMBRO

IX SEMANA CONGREGAÇÃO NEGRA



17/11

8:00 DA MANHÃ
TORNEIO QUILOMBOLA

18/11

9:00 DA MANHÃ
PALESTRA ESTATUTO DA
IGUALDADE RACIAL
(CONSELHEIRO TUTELAR GILMAR)

15:00 DA TARDE: RODA DE CONVERSA
"A DANÇA DE SÃO GONÇALO
E A ESPIRITUALIDADE:
UM CONHECIMENTO SENSÍVEL PARA CURA
DAS ENFERMIDADES NA COMUNIDADE
QUILOMBOLA SÍTIO VEIGA
(LIDERANÇA QUILOMBOLA ANA EUGÊNIA).

19/11

18:00 DA NOITE: MISSA QUILOMBOLA
E LOGO APÓS JANTAR.

20/11

15:00 DA TARDE: RODA DE CONVERSA
"FEMINISMO NEGRO"
(GRUPO AS SERTANISTAS).

19:00 DA NOITE: SERESTA COM
BRUNO DOS TECLADOS.

21/11

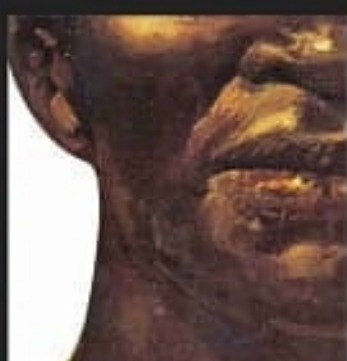
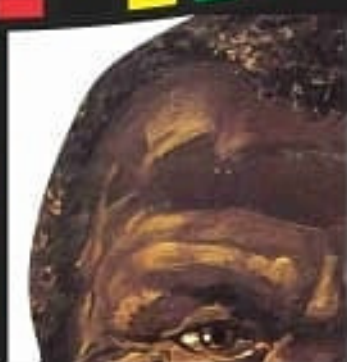
19:00 DA NOITE: NOITE CULTURAL
(DESFILES DA DIVERSIDADE NEGRA
NO QUILOMBO APRESENTAÇÕES
COMIDAS TÍPICAS E DANÇAS).

22/11

MULTIRÃO PARA OS PREPARATIVOS
DA DANÇA DE SÃO GONÇALO.

23/11

8:00 DA MANHÃ: DANÇA DE SÃO GONÇALO.



X Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2020

LEI ALDIR BLANC

X SEMANA DA CONCIÊNCIA NEGRA

Quilombo Sítio Veiga

PROGRAMAÇÃO

05 de Dezembro

- 🇧🇷 Roda de Conversas; 9hs: Atuação do Agente de Saúde frente a pandemia com ACS de Dom Maurício
- 🇧🇷 Roda de Conversas; 14:00hs: A resistência da população negra quilombola frente a pandemia com Ana Eugênia
- 🇧🇷 Roda de Conversas; 15hs: Dança de São Gonçalo Experiência vivida por: Geidele Campos

Noite Cultural; 19hs:
Apresentações de Danças.
Desfile da Diversidade Negra.

06 de Dezembro

- 🇧🇷 Encerramento; Apresentação Cultural Dança de São Gonçalo;

Use Mascara
Haverá uso de Alcool em gel durante todo o evento

Produção
ACACIA

Patrocínio
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

Apoio
PÁTRIA AMADA BRASIL
FUNDAÇÃO CULTURAL DE QUIXADÁ

X Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2020



X Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2020



X Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2020



X Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2020



XI Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2021



**XI SEMANA
DA CONSCIÊNCIA
NEGRA**
21 à 27 de Novembro

21/11 (a partir de 8hs)
* Torneio Quilombola

23/11
* Jantar Comunitário

24/11 (a partir de 14hs)
* Rodas de Conversas
Tema: Direitos do Agricultor.

25/11 (a partir das 19hs)
* Noite Cultural
(desfile, apresentações culturais,
e música ao vivo)

27/11 (a partir de 8hs)
* Dança de São Gonçalo

Quilombo Sítio Veiga - Dom Maurício - Quixada-Ceará

XI Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2021



XI Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2021



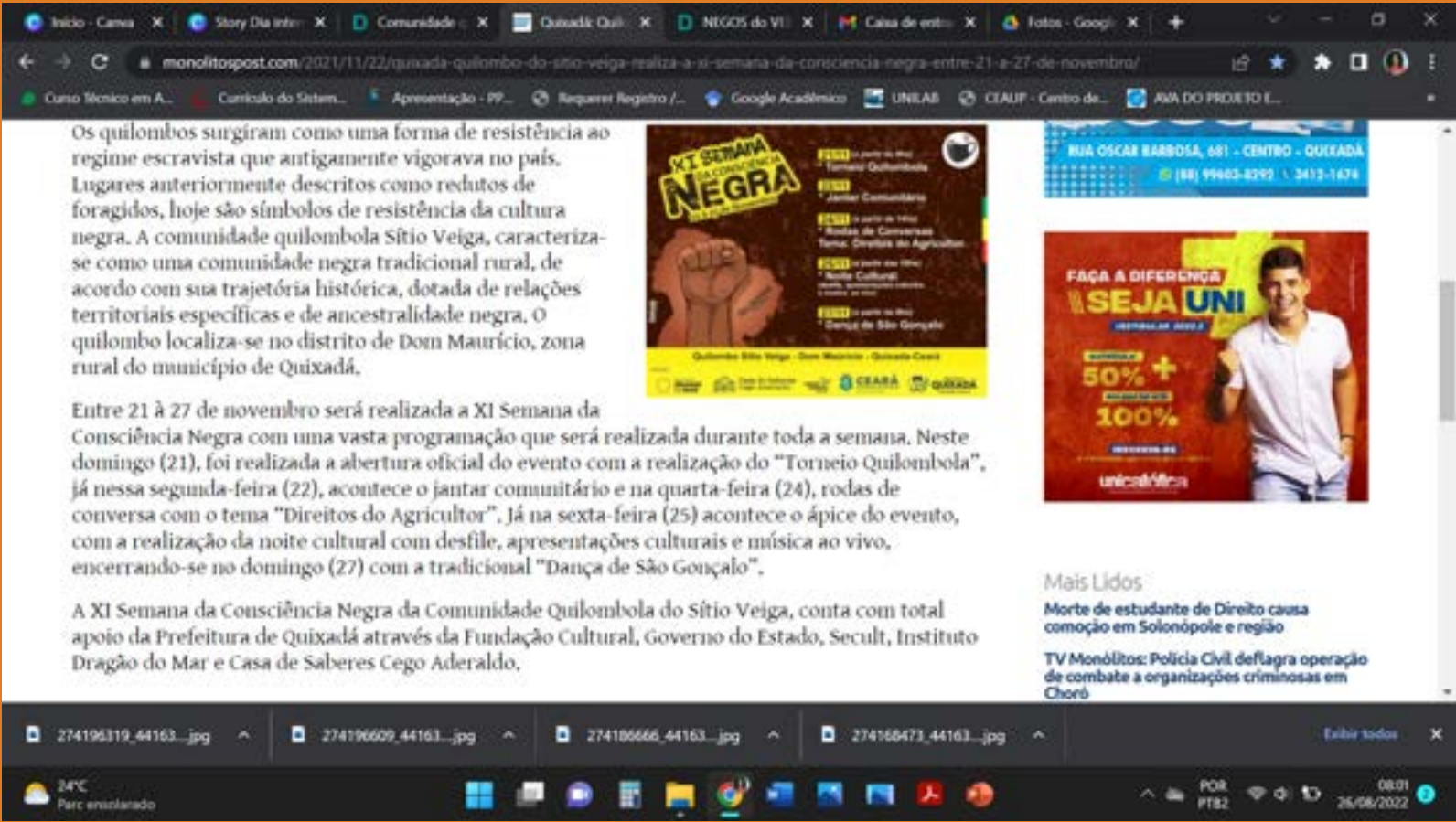
XI Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2021



XI Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2021



XI Semana da Consciência Negra do Quilombo Veiga, 2021



Matéria em Monolitos post

Acesso: <https://www.monolitospost.com/2021/11/22/quixada-quilombo-do-sitio-veiga-realiza-a-xi-semana-da-consciencia-negra-entre-21-a-27-de-novembro/>

Apresentação de qualificação do mestrado da dançadeira de São Gonçalo, Ana Eugenia.



Qualificação do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades - UNILAB

Os conhecimentos ancestrais no processo de resistência das mulheres quilombolas do Sítio Veiga, em Quixadá - CE

Ana Maria Eugenio da Silva

**04 DE JANEIRO DE 2021
ÀS 10H**

Drº Profº Larissa Oliveira e Gabarra
Drº Profº Arilson dos Santos Gomes
Drº Profº Joanice Santos Conceição
Drº Profº Ivan Costa Lima

Outros trabalhos acadêmicos sobre a Dança de São Gonçalo

Título:

Os quilombolas do Veiga e o São Gonçalo: memória e identidade na festa e devoção a São Gonçalo No sítio Veiga. Acesso: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/30694>

Título:

As quilombolas do sítio Veiga e a dança de são Gonçalo em Quixadá – CE

Acesso: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/2434>

Título:

A DANÇA DE SÃO GONÇALO DO QUILOMBO SÍTIO VEIGA: UMA ANÁLISE DOS DIREITOS CULTURAIS QUILOMBOLAS

Acesso:

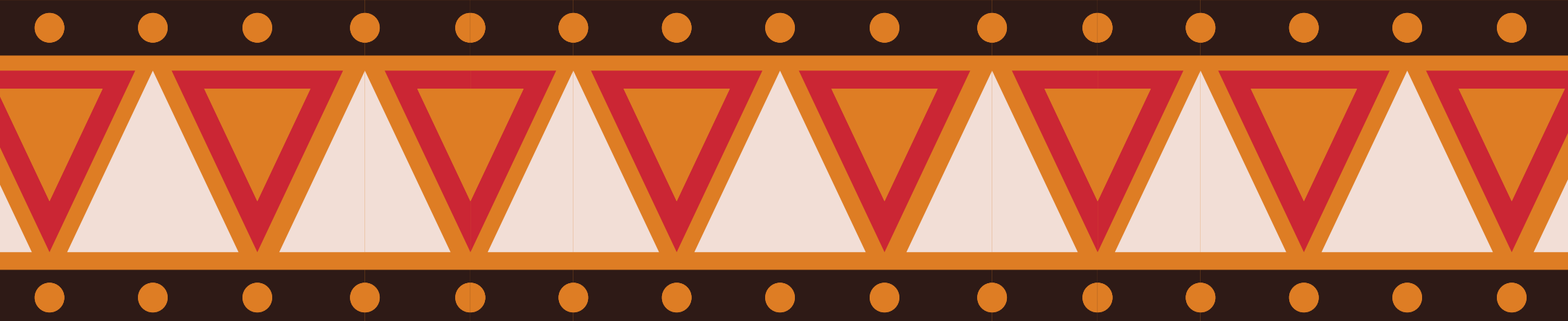
<http://uece.br/eventos/jihlfeclesc/anais/resumos/16266.html>

**A dança de São Gonçalo é
cultura tradicional
quilombola que envolve
elementos da ancestralidade,
da memória coletiva, da
corporeidade, religiosidade,
espiritualidade e das
africanidades presentes no
território Veiga. (Tainara
Eugenio, 2022)**

Produção: Tainara Eugenio

Anos: 2022

**Fontes: Registros pessoais e das
redes do coletivo**



GRUPO DE DANÇA DE



SÃO GONÇALO

